



Seção de Atenção Primária à Saúde – SCAPS
Seção de Vigilância Epidemiológica – SCVGE

ANÁLISE SITUACIONAL DA MORTALIDADE INFANTIL E FETAL

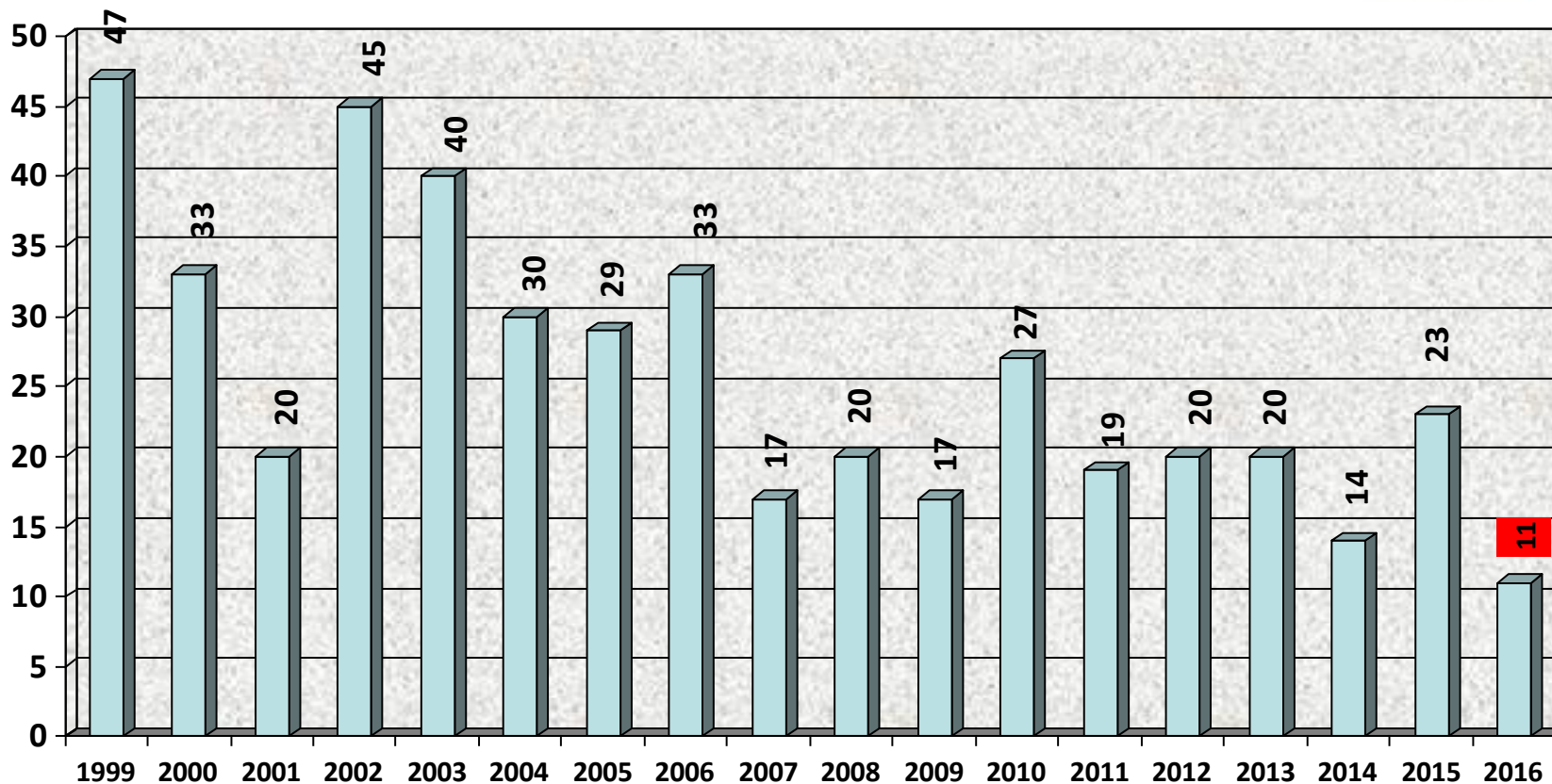
6ª Regional de Saúde - UNIÃO DA VITÓRIA

Município de CRUZ MACHADO

SÉRIE HISTÓRICA – ÓBITOS FETAIS

6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIÃO DA VITÓRIA PR

1999 a 2016.



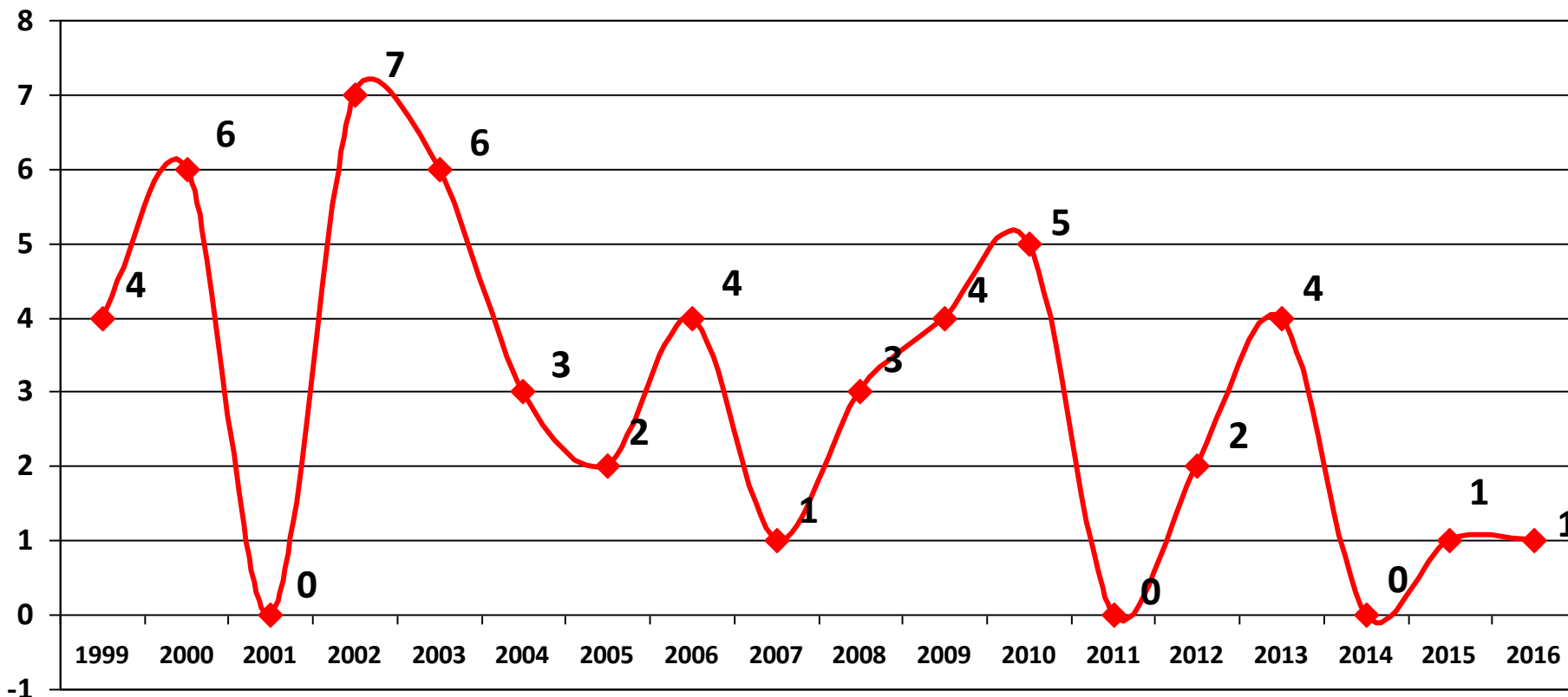
* DADOS PRELIMINARES 08/02/2017

FONTE:SIM/DVVGS/SCVGE/6ªR.S.

Série Histórica – ÓBITOS FETAIS

Município de CRUZ MACHADO

6ª R S – União da Vitória PR 1999 a 2016



* DADOS PRELIMINARES 05/02/2016

FONTE:SIM/DVVGS/SCVGE/6ªR.S.

SÉRIE HISTÓRICA DAS CAUSAS DOS ÓBITOS FETAIS

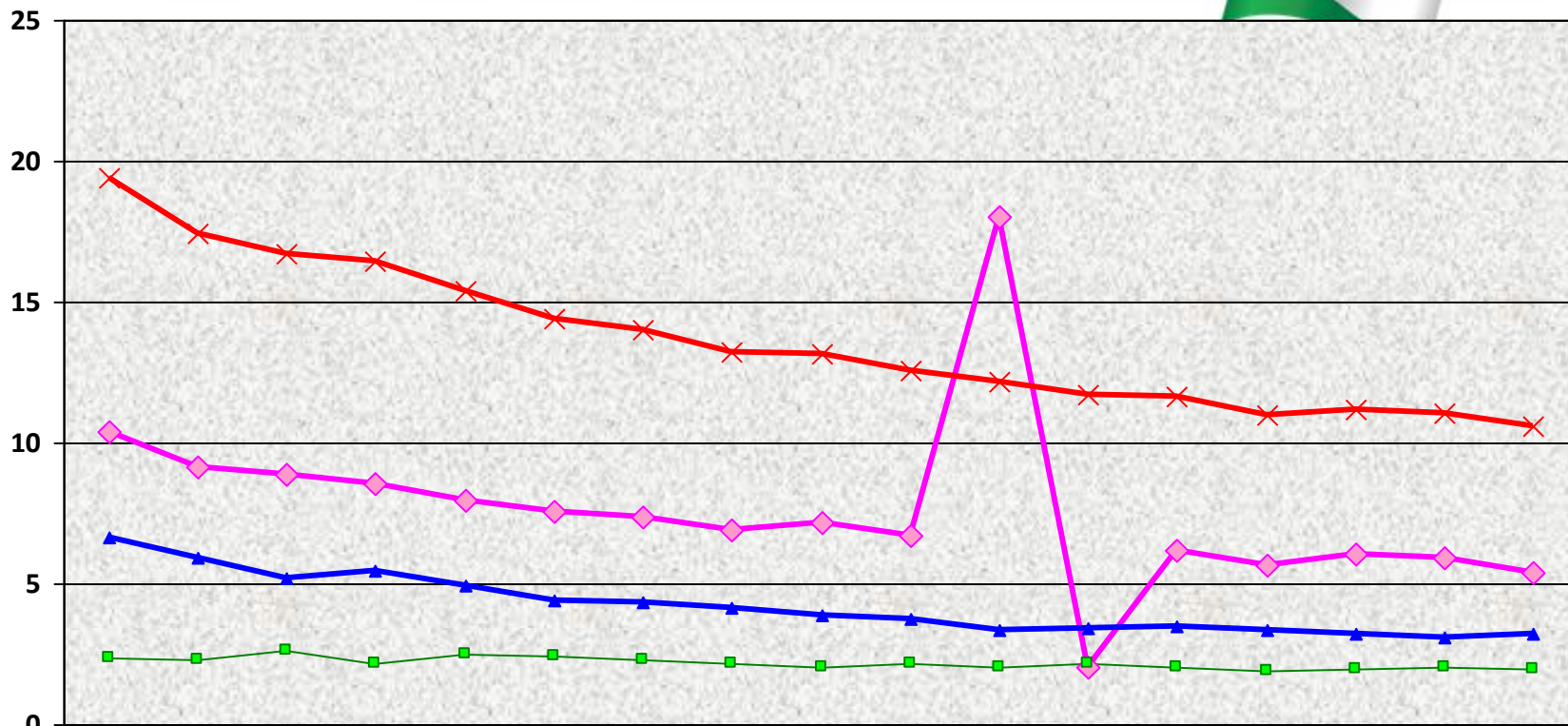
2012 A 2016 - 6ª REGIONAL DE SAÚDE

UNIAO DA VITÓRIA



FETAL	2012 Total 20	2013 Total 20	2014 Total 14	2015 Total 23	2016 Total 11
1ª CAUSA	P 95 Morte Fetal de causa NE (7)	P02 Feto Recen Nascido Afet Compl Plac cord umb membr (10)	P02 Feto Recen Nascido Afet Compl Plac cord umb membr (6)	P02 Feto Recen Nascido Afet Compl Plac cord umb membr (8)	P00 Feto Recen Nascido afet afc mat n obrrel grav at (4)
2ª CAUSA	P02 Feto Recen Nascido Afet Compl Plac cord umb membr (4)	P 20 Hipoxia intra-uterina (4)	P00 Feto Recen Nascido afet afc mat n obrrel grav at (4)	P 95 Morte Fetal de causa NE (4)	P02 Feto Recen Nascido Afet Compl Plac cord umb membr (3)
3ª CAUSA	P01 Feto Recen Nascido afet complic maternas gravidez (3)	P01 Feto Recen Nascido afet complic maternas gravidez (2)	P01 Feto Recen Nascido afet complic maternas gravidez (2)	P 20 Hipoxia intra-uterina (2)	P 95 Morte Fetal de causa NE (2)
4ª CAUSA	P 20 Hipoxia intra-uterina (3)	P 95 Morte Fetal de causa NE (2)	P 20 Hipoxia intra-uterina (1)	P01 Feto Recen Nascido afet complic maternas gravidez (2)	P1 Feto Recen Nascido afet complic maternas gravidez (1)
5ª CAUSA			P 70 Trans transit metab carboid esp fet rec-nasc (1)	P00 Feto Recen Nascido afet afc mat n obrrel grav at (2)	Q87 Outras sindr c/malform cong g acomet muit sist

Coeficiente de Mortalidade Infantil, Neonatal Precoce, Neonatal E Pós Neonatal no Paraná de 2000 a 2016 (preliminar).



	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
◆ Neo Precoce	10,37	9,15	8,88	8,54	7,96	7,55	7,4	6,92	7,19	6,68	18	2,01	6,16	5,67	6,03	5,91	5,37
■ Neonatal	2,38	2,29	2,64	2,15	2,49	2,45	2,28	2,2	2,05	2,14	2,01	2,18	2,01	1,94	1,97	2,03	2,00
▲ Pós Neo	6,65	5,95	5,2	5,48	4,95	4,43	4,34	4,13	3,89	3,73	3,34	3,43	3,49	3,34	3,21	3,08	3,2
✕ Infanti	19,4	17,41	16,72	16,48	15,4	14,44	14,01	13,25	13,13	12,55	12,17	11,73	11,65	10,96	11,21	11,02	10,58



* DADOS PRELIMINARES 05/02/2016

FONTE:SIM/DVVGS/SCVGE/6ªR.S.

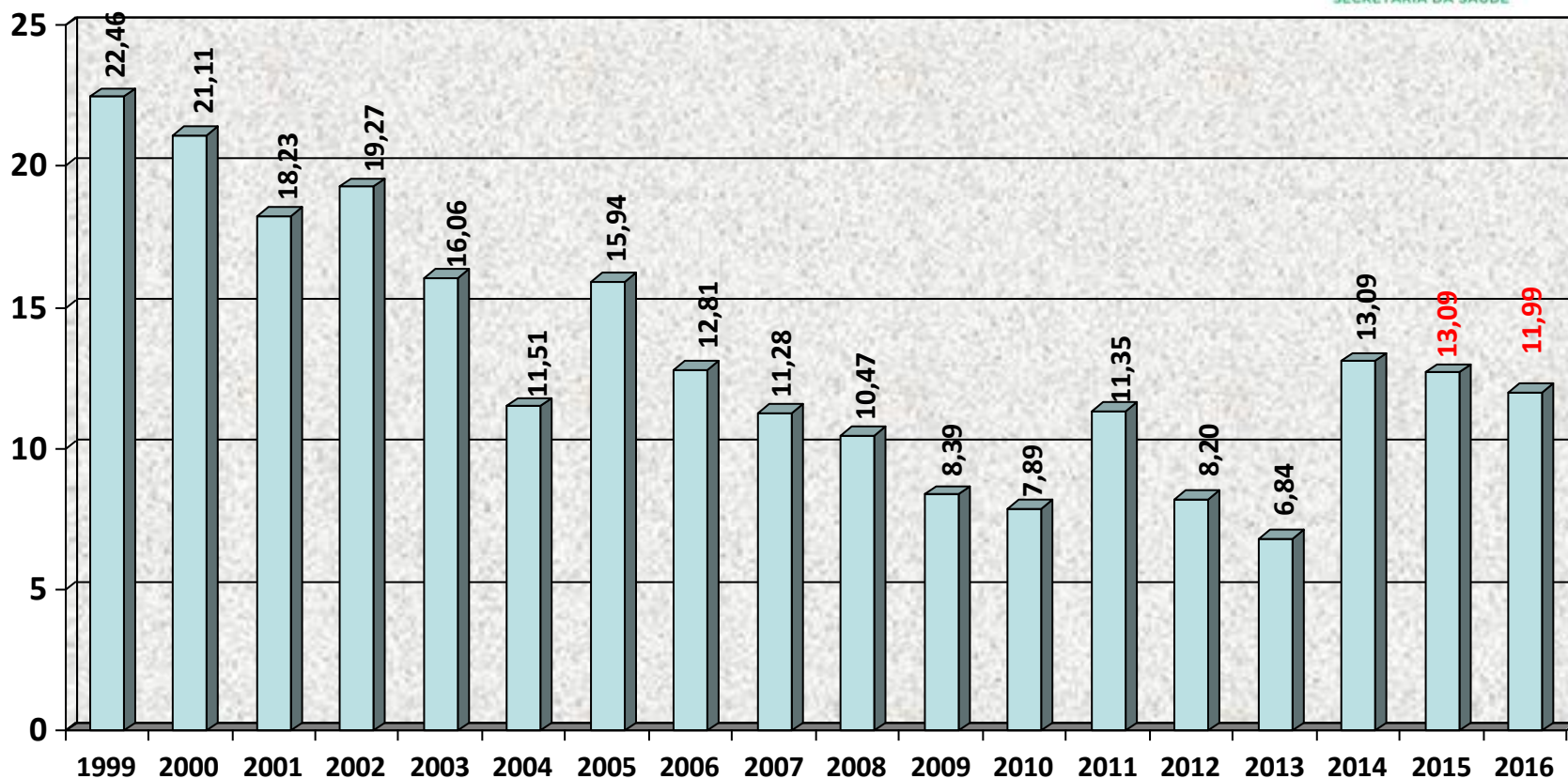
SÉRIE HISTÓRICA – MORTALIDADE INFANTIL

6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIÃO DA VITÓRIA PR

1999 a 2016.



PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE



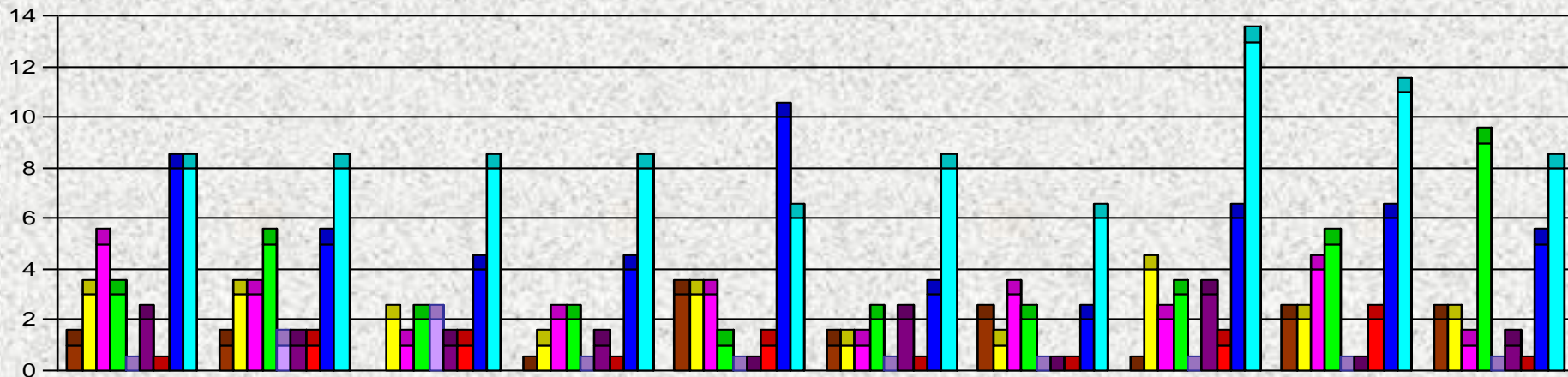
* DADOS PRELIMINARES 05/02/2016

FONTE:SIM/DVVGS/SCVGE/6ªR.S.

SÉRIE HISTÓRICA – MORTALIDADE INFANTIL

6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIÃO DA VITÓRIA

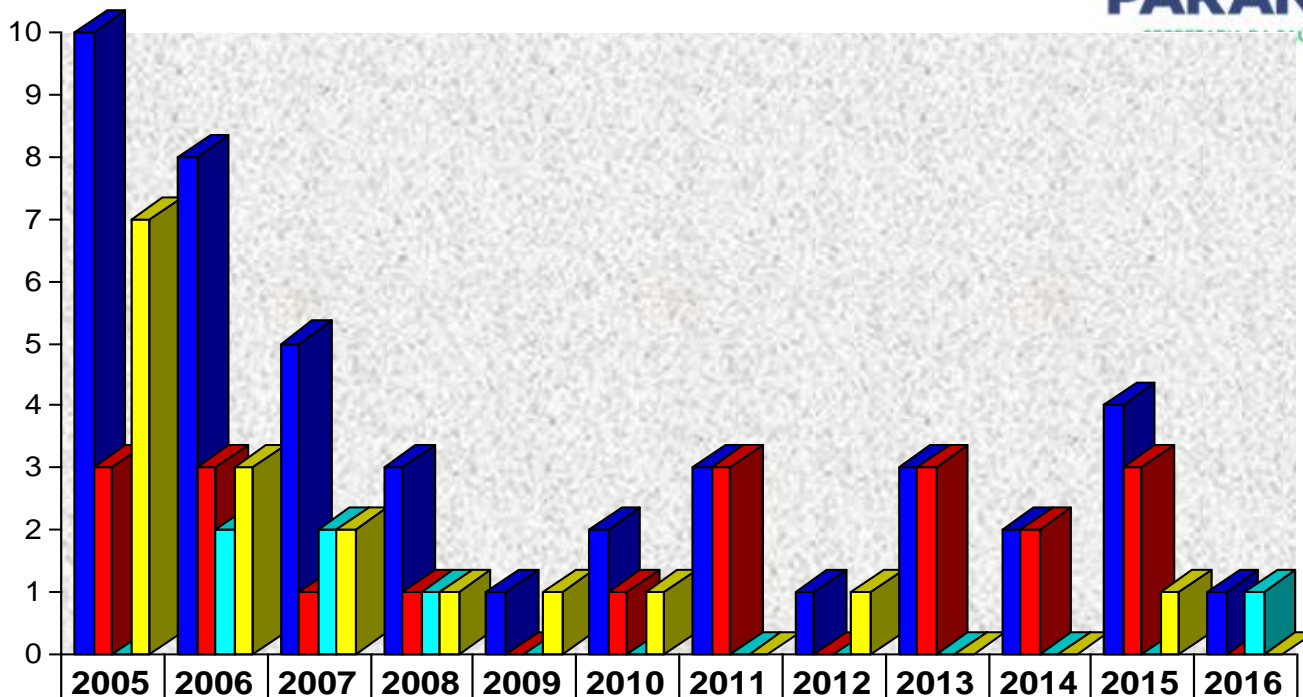
2007 a 2016.



	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
ANTONIO OLINTO	1	1		0	3	1	2	0	2	2
BITURUNA	3	3	2	1	3	1	1	4	2	2
CRUZ MACHADO	5	3	1	2	3	1	3	2	4	1
GENERAL CARNEIRO	3	5	2	2	1	2	2	3	5	9
PAULA FREITAS	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0
PAULO FRONTIN	2	1	1	1	0	2	0	3	0	1
PORTI VITORIA	0	1	1	0	1	0	0	1	2	0
SÃO MATEUS DO SUL	8	5	4	4	10	3	2	6	6	5
UNIÃO DA VITORIA	8	8	8	8	6	8	6	13	11	8

SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS NEONATAL PRECOCE, NEONATAIS, PÓS NEONATAIS E INFANTIS

- CRUZ MACHADO

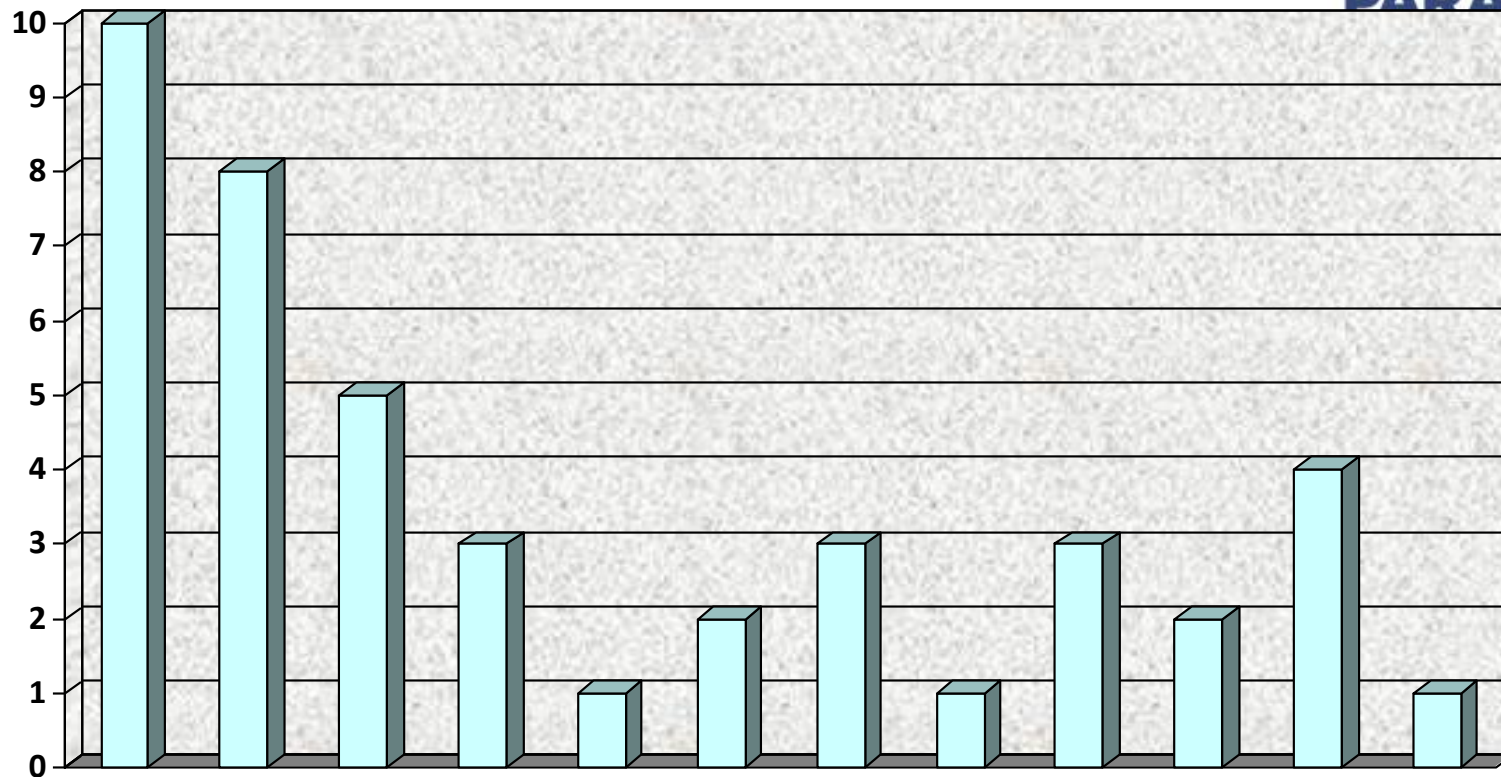


	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
■ Infantil	10	8	5	3	1	2	3	1	3	2	4	1
■ Neo Prec	3	3	1	1	0	1	3	0	3	2	3	0
■ Neonatal	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1
■ Pós Neo	7	3	2	1	1	1	0	1	0	0	1	0



SÉRIE HISTÓRICA ÓBITOS INFANTIS

CRUZ MACHADO - 6ª R.S



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Infantil	10	8	5	3	1	2	3	1	3	2	4	1

* DADOS PRELIMINARES 08/02/2017

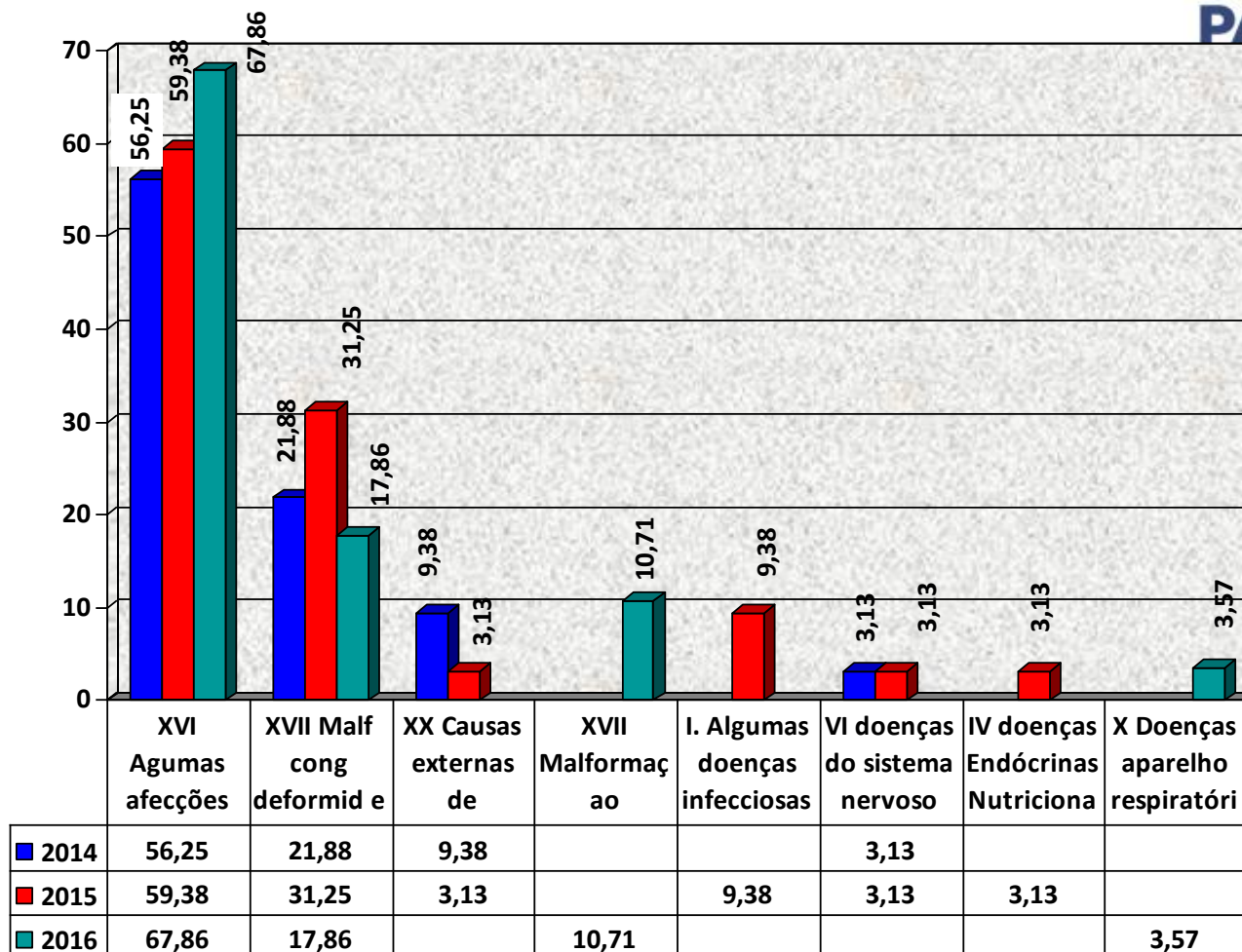
FONTE:SIM/DVVG/SCVGE/6ªR.S.

PRINCIPAIS CAUSAS DOS ÓBITOS INFANTIS 6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIAO DA VITÓRIA -



PARANÁ

SECRETARIA DA SAÚDE

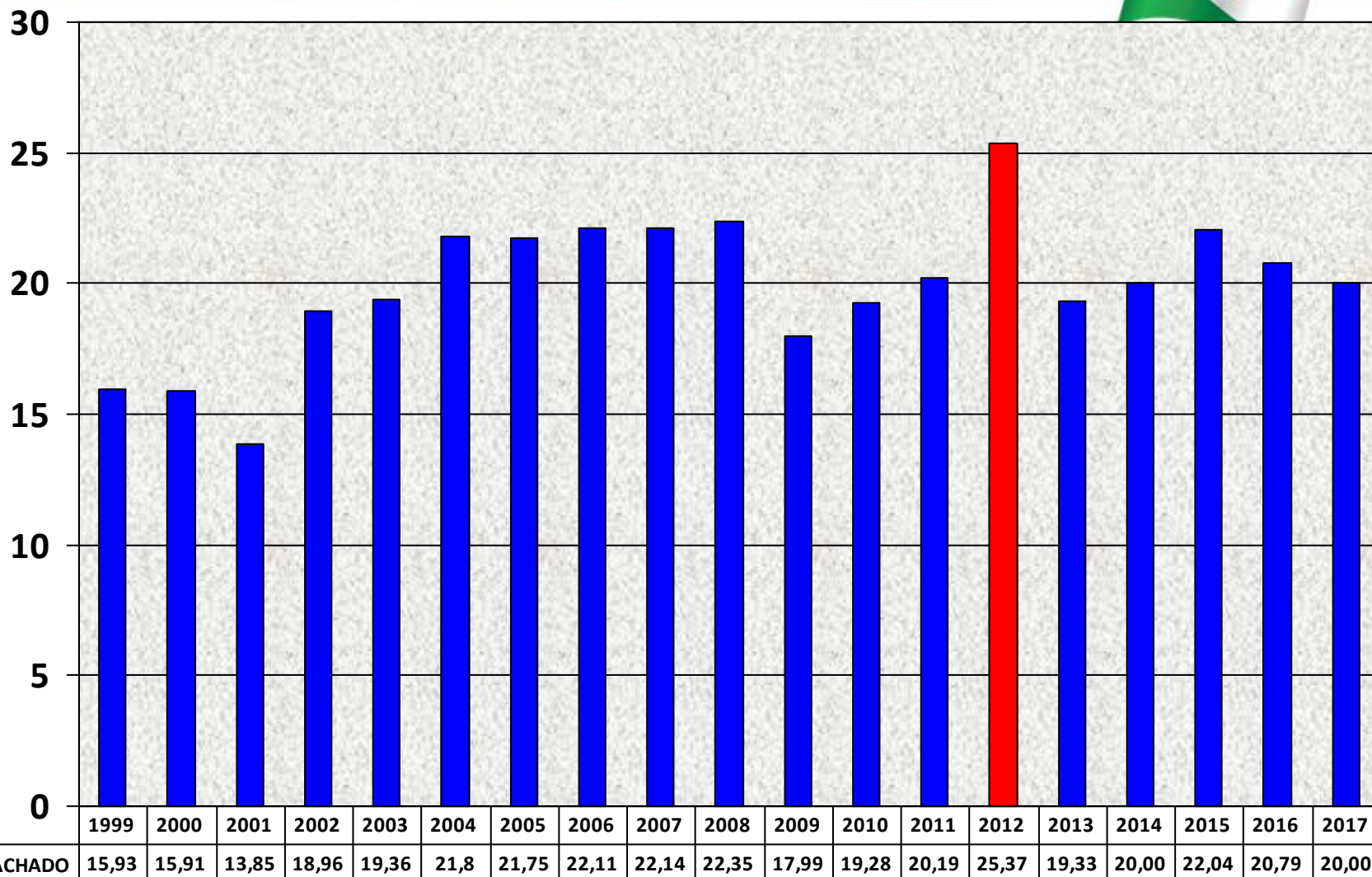


SÉRIE HISTÓRICA DAS CAUSAS DOS ÓBITOS INFANTIS 2012 A 2016 6ª R S – UNIAO DA VITÓRIA



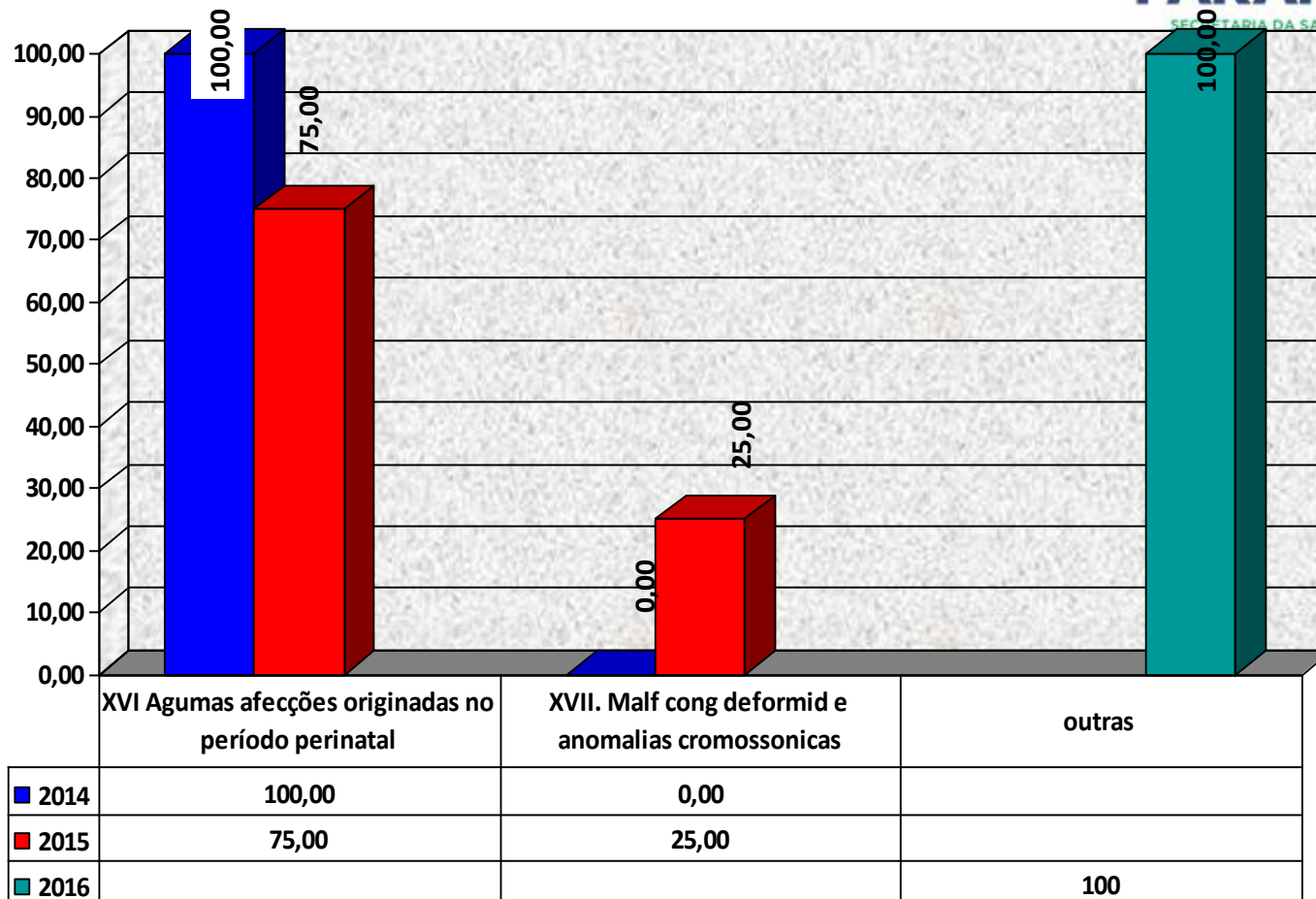
	2012	2013	2014	2015	2016
1ª CAUSA	XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (08)	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (09)	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (18)	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (19)	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (19)
2ª CAUSA	XVI. Algumas afec originadas no período perinatal (05)	XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (03)	XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (7)	XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (10)	XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas (05)
3ª CAUSA	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (02)	XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (02)	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (03)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (01)	XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (03)
4ª CAUSA	XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat (01)	III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár (01)	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade (03)		

SÉRIE HISTÓRICA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – CRUZ MACHADO – 6ª R.S. -UNIÃO DA VITÓRIA



PRINCIPAIS CAUSAS DOS ÓBITOS INFANTIS

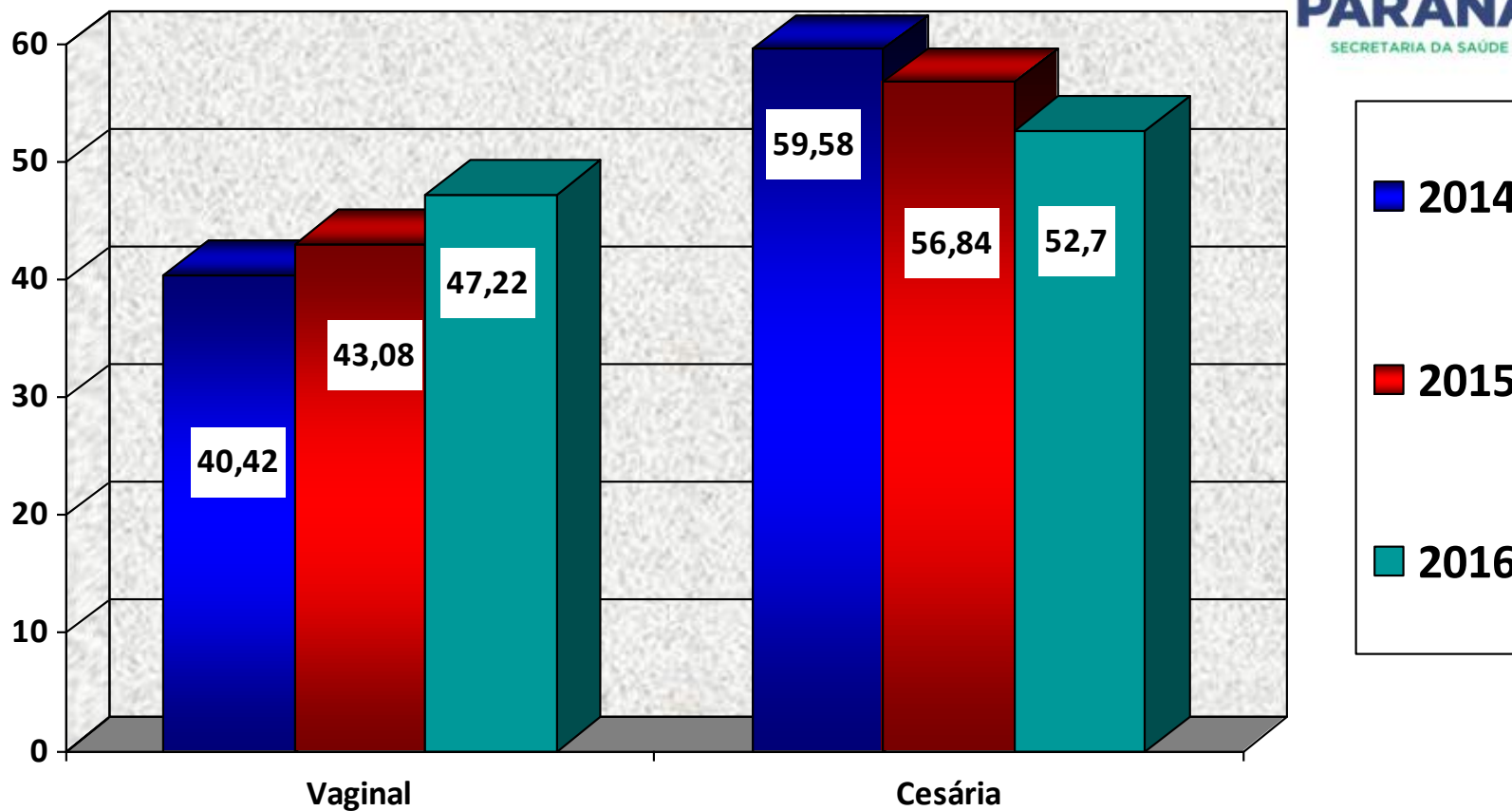
CRUZ MACHADO - 6ª R. S – UNIAO DA VITÓRIA -



TIPO DE PARTO SEGUNDO ÓBITOS INFANTIS MUNICÍPIOS DA 6ª R.S – UNIÃO DA VITÓRIA



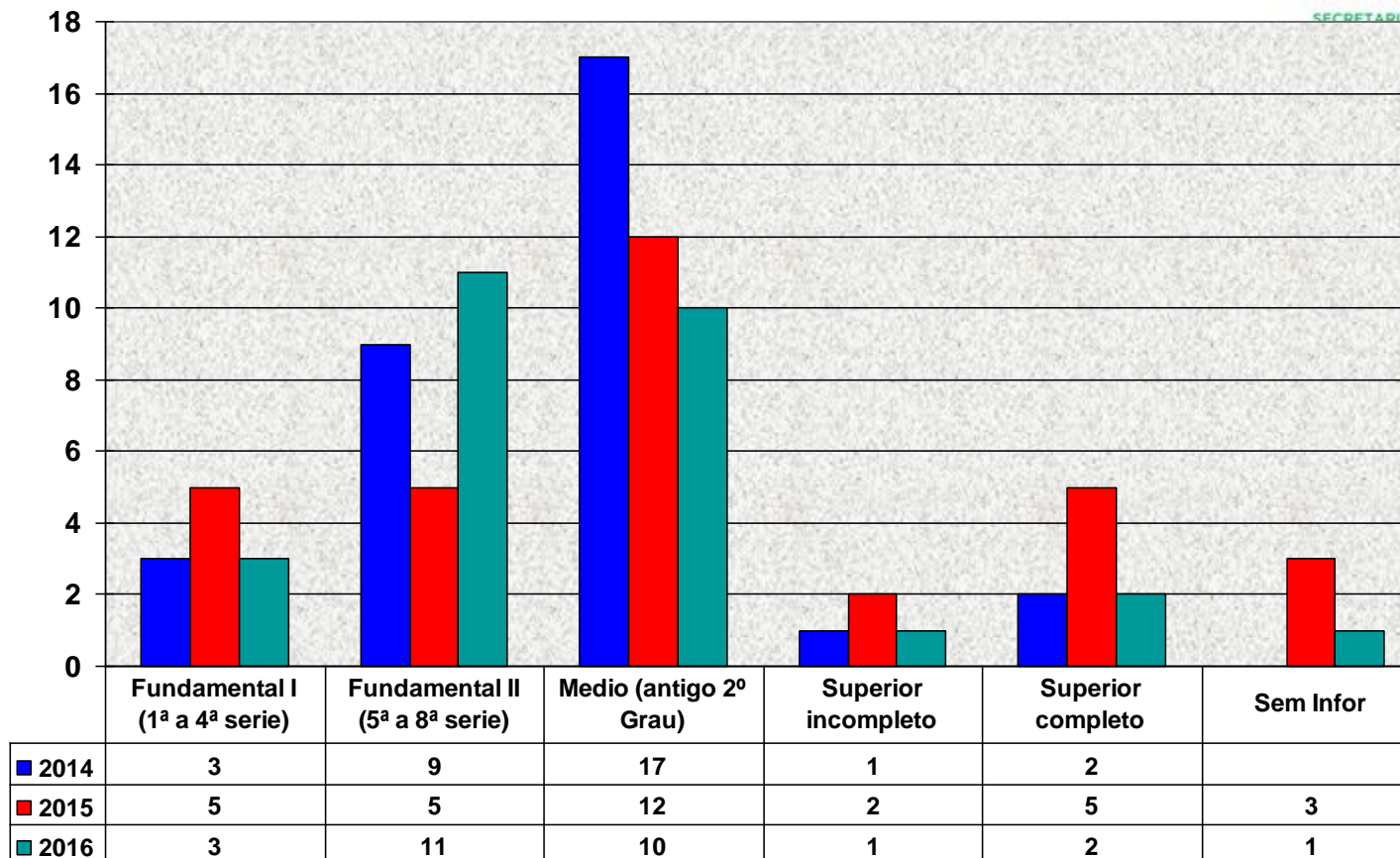
PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE



% Do Grau de Escolaridade da Mãe Óbitos Infantis – 6ª Regional de Saúde – União da Vitória - 2016



PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE



* DADOS PRELIMINARES 08/02/2017

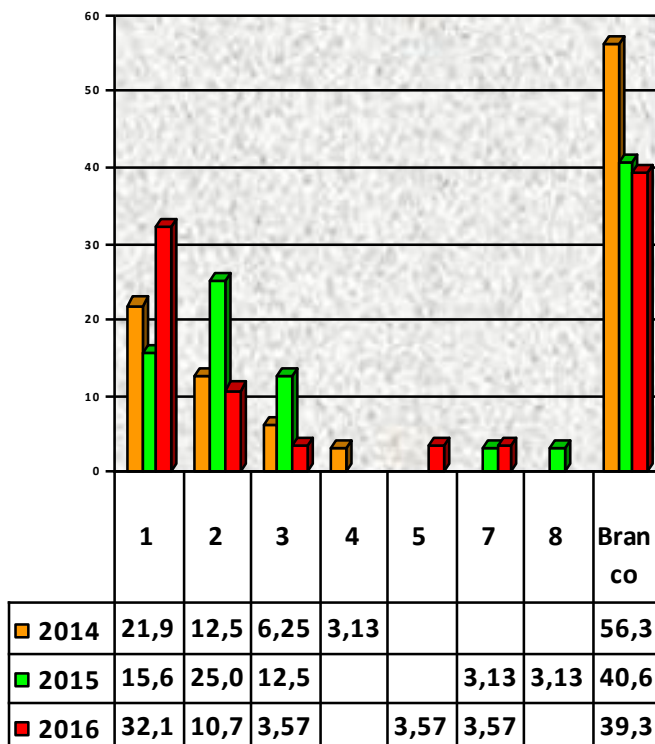
Série Histórica dos Óbitos Infantis

Segundo Filhos Vivos e Mortos do ano do Óbito

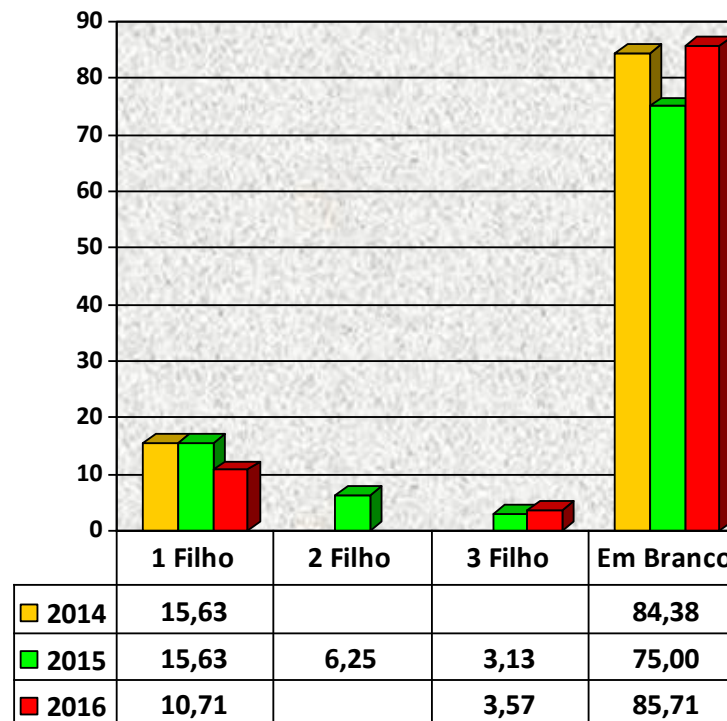
Municípios da 6ª Regional de Saúde. 2014 A 2016



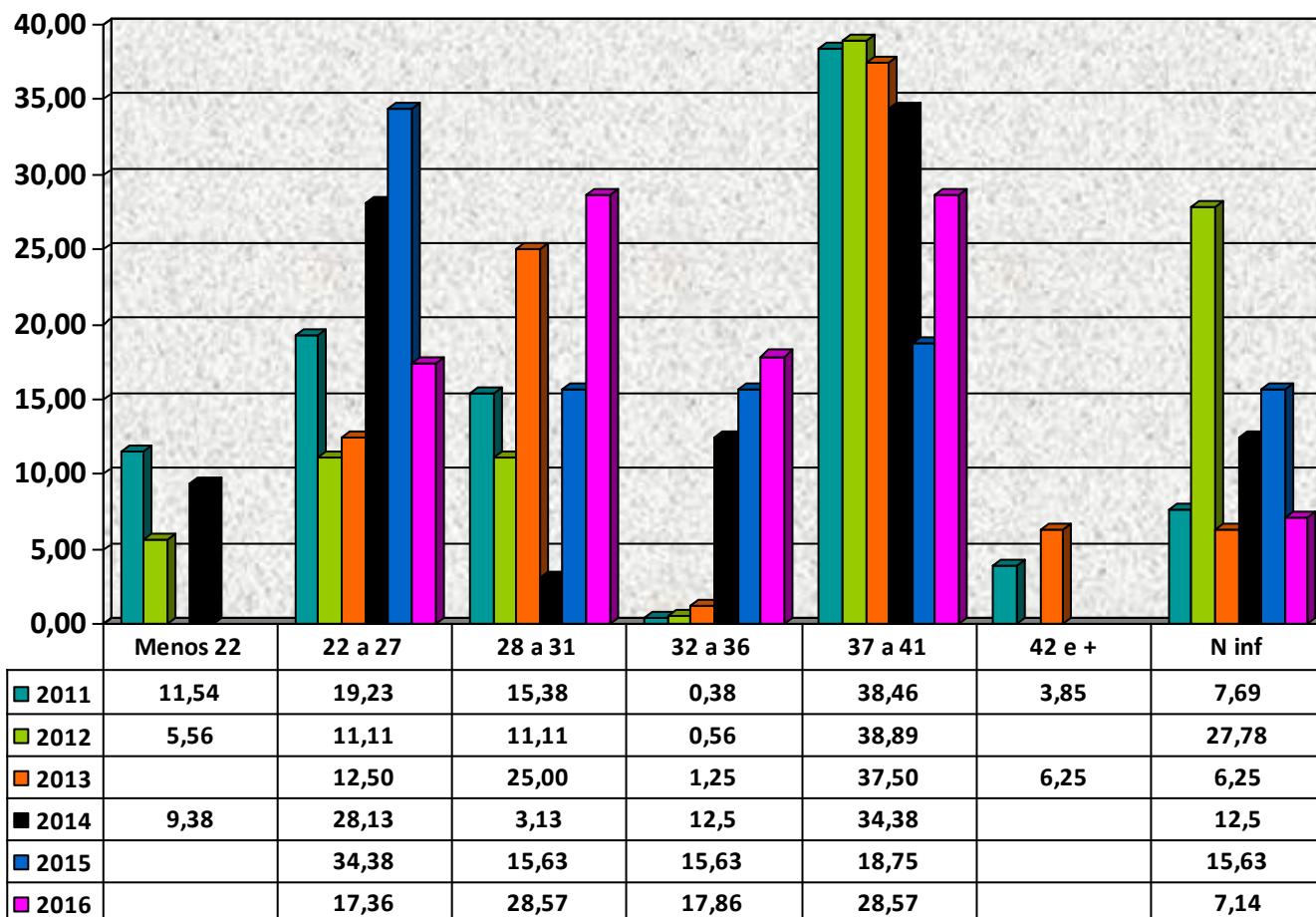
Óbitos Infantis Segundo Filhos Vivos do ano do Óbito – 2014 / 2015 . 6ª R S



Óbitos Infantis Segundo Filhos Mortos do ano do Óbito - 2014 - 6ª RS

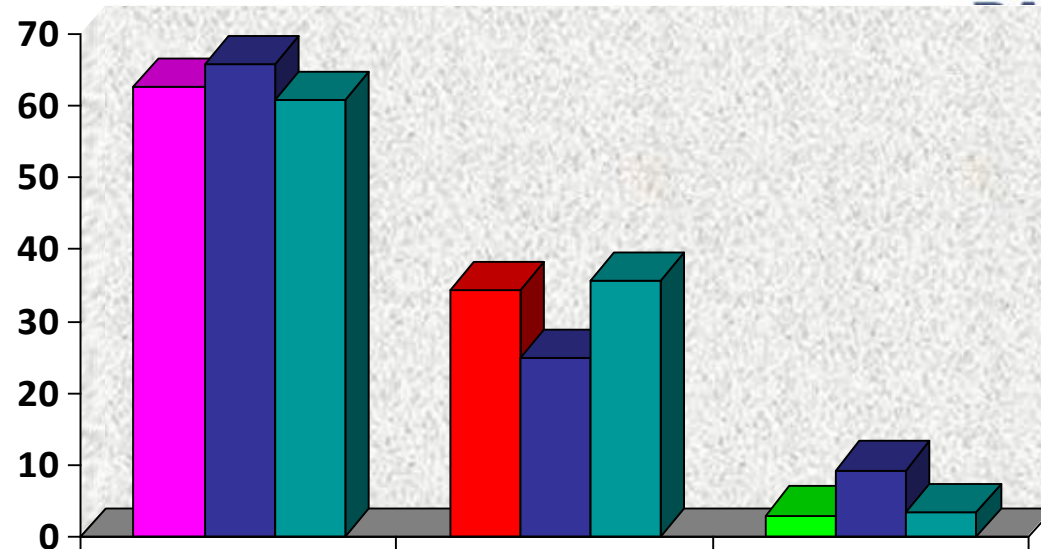


Serie Histórica por Semanas Gestação dos Óbitos Infantis Segundo 6ª Regional de Saúde. União da Vitória –



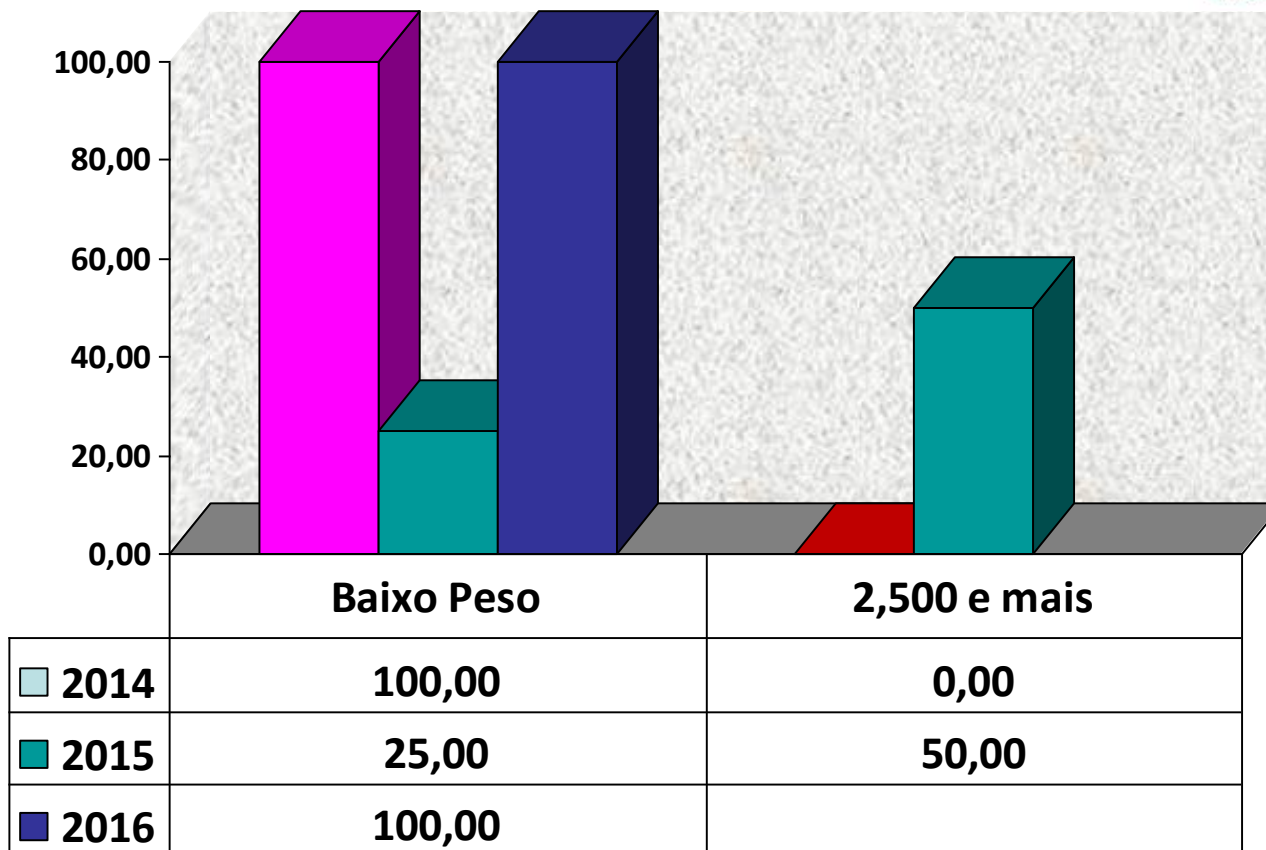
* DADOS PRELIMINARES 05/02/2016

Freqüência por Peso Óbitos Infantis segundo 6ª Regional de Saúde



	Baixo	2,500 e	Ignorado
2014	62,5	34,38	3,13
2015	65,63	25,00	9,38
2016	60,71	35,71	3,57

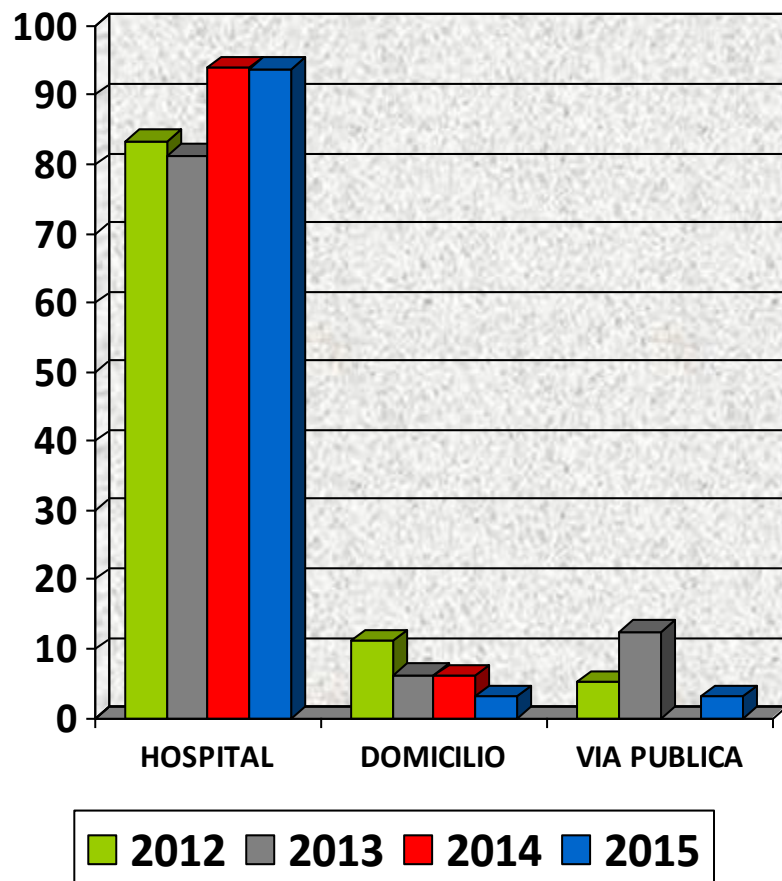
Freqüência por Peso Óbitos Infantis segundo **CRUZ MACHADO** 6ª R S –



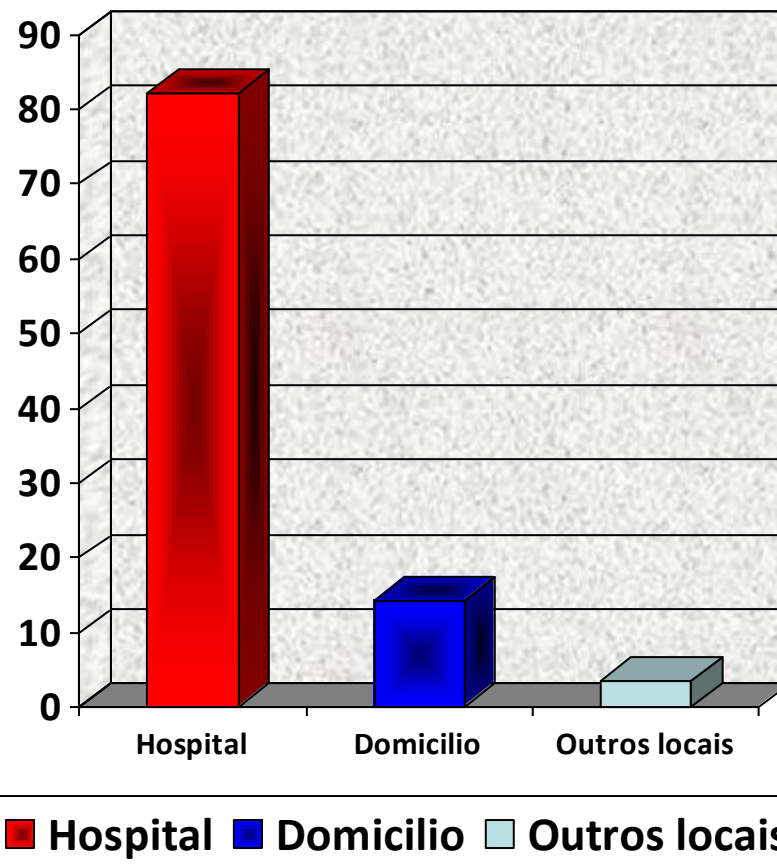
6ª REGIONAL DE SAÚDE – UNIÃO DA VITÓRIA



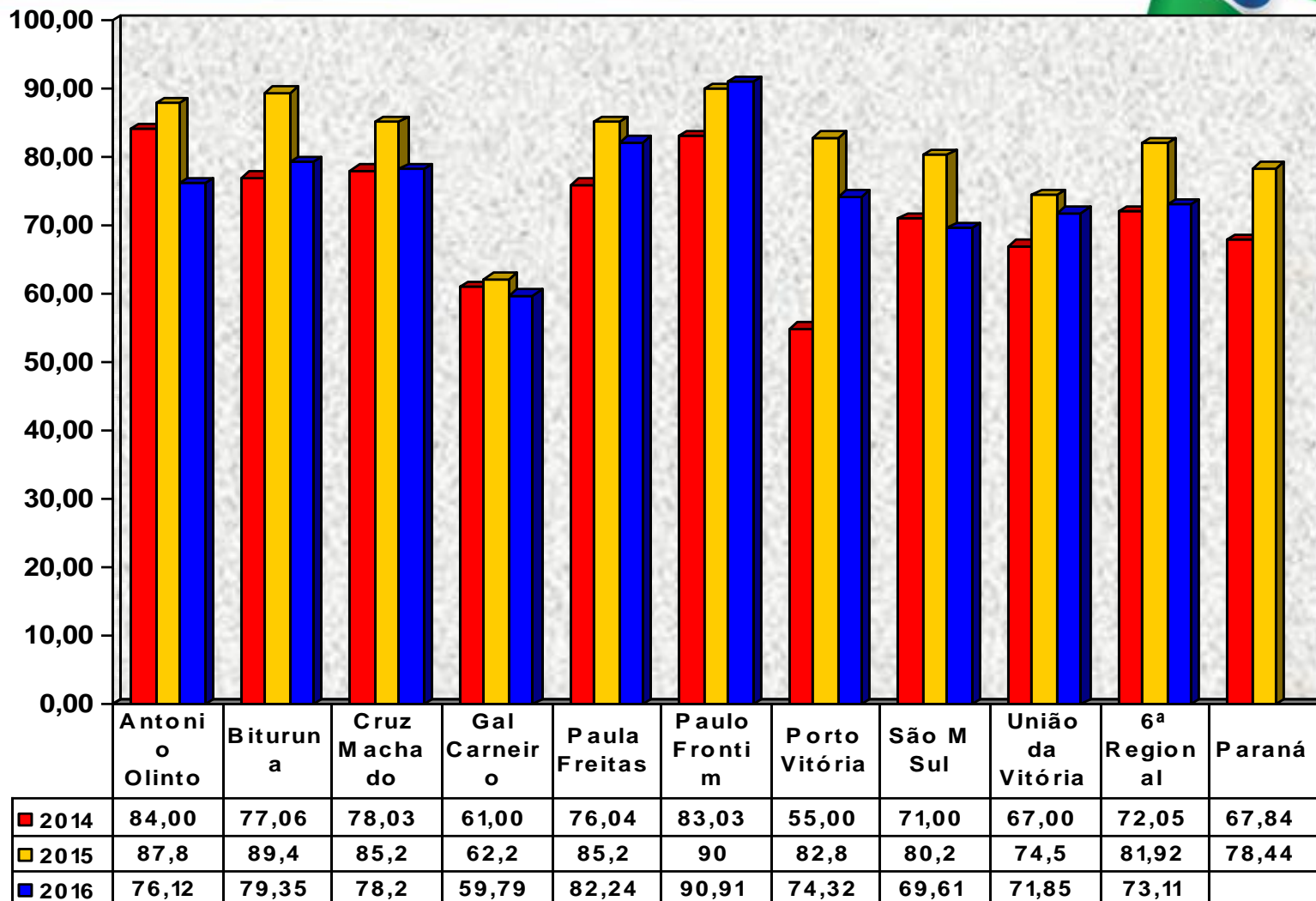
Série História Local de Ocorrência dos Óbitos Segundo Óbitos Infantil 2012 a 2015



Frequência Local de Ocorrência dos Óbitos Infantis 2016



Percentual de Gestantes Captadas até a 12ª Semana Gestacional. 6ª Regional de Saúde – União da Vitória Pr



* DADOS PRELIMINARES

SÉRIE HISTÓRICA DE SÍFILIS GESTANTE – 6ª RS – UNIÃO DA VITÓRIA – 2008 A 2016

Município	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Antonio Olinto	1					1	1	3	1	
Bituruna	2			1			1		1	
Cruz Machado			1				1	2	1	
Gal Carneiro	1	2		1	1				3	
Paula Freitas			1			2			1	
Paulo Frontin								1	1	
Porto Vitória				1						
São Mateus do sul	5	3	1	1				8	19	4
União da vitória			1			1	4	3	7	
Regional	9	5	4	4	1	4	7	17	34	4

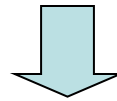
SÉRIE HISTÓRICA DE SÍFILIS **CONGENITA** – 6ª RS – UNIÃO DA VITÓRIA – 2008 A 2016

Município	2008	2009	2010	2014	2015	2016	2017
Antonio Olinto	1			1			
Bituruna							
Cruz Machado						1	
Gal Carneiro						1	
Paula Freitas							
Paulo Frontin							
Porto Vitória							
São Mateus do sul	2	1	1		4	4	3
União da vitória						4	
Regional	3	1	1	1	4	10	3

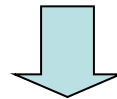
PROCESSO TRABALHO ÓBITO INFANTIL E FETAL



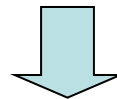
Óbito Fetal ou Infantil



Município: Investigação + Análise Caso (Comitê Municipal – Digita SIM federal)



Regional: GT-ARO Análise Caso – preenche Ficha Síntese + Resumo + **Matriz Intervenção**



Município: Discussão e Apresentação para Equipe da **Ficha Síntese + Resumo + Matriz Intervenção**

ROTEIRO DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO INFANTIL E FETAL

FETAL*

INFANTIL*

REGIONAL DE SAÚDE: ____

MUNICÍPIO: _____

I. Identificação:*

D.O. n^o _____

D.N. n^o _____

UBS _____



1.1 Nome da criança: _____

1.2 Nome da mãe: _____

1.3 Escolaridade da mãe

____ ano Ensino Fundamental

____ ano Ensino Médio

____ ano Ensino Superior

Pós graduação ignorado

1.4 Idade da Mãe: ____|____| anos

II. Dados do Óbito: (Dados da D.O.)

2.1 Data do óbito* / /

2.2 Idade * meses dias horas minutos
 ign

2.3 Tipo de óbito: * fetal < 7 dias 7 a 27 dias 28 a 364 dias

2.4 Local ocorrência * Residência Hospital Outros (especificar)

III. Dados do pré-natal (relativos à criança em investigação)

3.1 Estabelecimento(s) de saúde onde fez o pré-natal *

Nome _____ Código CNES _____

Nome _____ Código CNES _____

Não se aplica, pois não fez o pré-natal

3.2 Vínculo de assistência:

SUS Convênio _____ Particular Ignorado

Não se aplica, pois não fez pré-natal

IV. Dados do parto em investigação: (prontuário hospitalar e D.N.)

4.1 Local do parto: * Hospital Domicílio Via pública
 No trajeto para o serviço de saúde Ignorado
 Outro serviço de saúde. Especificar _____

4.2 Estabelecimento de saúde onde ocorreu o parto * Não se aplica
Nome _____ Código CNES _____

V. Dados do prontuário ambulatorial / puericultura (Unidade de Saúde):

5.1 A criança era acompanhada na atenção básica? *

Sim Não Não se aplica

5.2 Estabelecimento de saúde onde a criança era acompanhada *

Não se aplica

Nome _____ Código CNES _____

VI. Dados do prontuário hospitalar da criança na ocasião do óbito:

6.1 Data do internamento / / **6.2** Horário: : hs.

6.3 Local:

6.4 Veio encaminhado ou transferido de outro estabelecimento? 1 sim 2 não

Qual _____

VII. Visita Domiciliar:

7.1 Situação conjugal da mãe: com companheiro sem companheiro

7.2 Quantas pessoas moram na residência? pessoas não sabe

7.3 Quantos cômodos são usados para dormir? cômodos não sabe

Data da conclusão da investigação: ___/___/___

Quem investigou: _____

Função: _____

Ficha Síntese



ROTEIRO DE ANÁLISE DE ÓBITO INFANTIL E FETAL SIMI/SIM - FICHA SÍNTESE

REGIONAL DE SAÚDE: ____

MUNICÍPIO: _____

UBS: _____

I. Identificação

1.1.1 Nome da criança

1.1.2 Nome da mãe

1.1.3 Idade da mãe

II. Resumo do caso

III. Causa básica do óbito após investigação:

3.1 A investigação alterou ou corrigiu a causa básica do óbito? * Sim Não

3.2 Causa Básica do Óbito Após Investigação*

Parte I

CID

a)

b)

c)

d)*

Parte II

IV. Problemas identificados:

4.1 Foram identificados problemas após a investigação? *

1 sim 2 não Não se aplica

4.2 Descrever os problemas após a investigação: *

Assinale com um X a alternativa mais adequada 1. Sim 2. Não 3. Inconclusivo

Falha no acesso

Falha na assistência

4.2.1 Planejamento familiar

| 1 | 2 | 3 | | 1 | 2 | 3 |

4.2.2 Pré-natal

| 1 | 2 | 3 | | 1 | 2 | 3 |

4.2.3 Assistência ao parto

| 1 | 2 | 3 | | 1 | 2 | 3 |

4.2.4 Assistência ao recém-nascido na maternidade

| 1 | 2 | 3 | | 1 | 2 | 3 | ã se aplica

⊕ V. Morte reduzível:

5.1 Este óbito poderia ser prevenido (evitado)? *

1 sim 2 não 3 inconclusivo

5.2 Critério de Redutibilidade (Adaptação Estadual-PR): - (colocar código)
(SIMI)

5.3 Critério de Redutibilidade (Lista Brasileira – Mortes evitáveis por intervenções do SUS) *

5.4 Determinantes causais do óbito:

Família Social Assistência médica Assistência hospitalar
 Assistência ambulatorial Não prevenível Inconclusivo

VI. Recomendações e medidas de prevenção:

1.
2.
3.
4.
5.
6.
7.

⊕ Membros Presentes:

Nome	Categoria funcional

6º REGIONAL DE SAÚDE DE UNIÃO DA VITÓRIA
COMITÊ REGIONAL DE MORTALIDADE MATERNO, INFANTIL E FETAL



MATRIZ DE INTERVENÇÃO

MUNICÍPIO: UNIÃO DA VITÓRIA

DATA: 01/02/201

Nº DO:	TIPO ÓBITO:	IDENTIFICAÇÃO:	DATA ÓBITO:	CAUSA BÁSICA PELO COMITÊ MUNICIPAL	CAUSA BÁSICA PELO COMITÊ REGIONAL
217839436	NEO TARDIO	MÃE: C.E.O	16/08/2016	E46: DE SNUTRIÇÃO PROTEICO CALÓRICA	E46: DE SNUTRIÇÃO PROTEICO CALÓRICA

PROBLEMAS LEVANTADOS:

*Falha na assistência ao planejamento familiar (saúde sexual e reprodutiva);

*Ausência do prontuário de pré-natal;

*Falha na estratificação de risco da gestante e na referência para o alto risco;

*Considerado corretamente risco intermediário na 1ª consulta, passando depois para risco habitual???

*Falha nos registros das gestações anteriores;

*Não houve visita domiciliar no 5º dia após o parto;

*Falha na estratificação de risco da criança - falha no acompanhamento da criança;

MEDIDAS PREVENTIVAS

*Reavaliar as ações de planejamento familiar, melhorando a busca de mulheres que necessitam de orientações e assistência sexual reprodutiva;

*Enviar prontuário de consultas do pré-natal para compor as investigações de óbito infantil e fetal;

*Orientar as equipes para realizar os registros de atendimento da enfermagem (puericultura) nos prontuários;

*Seguir a linha guia mãe paranaense para estratificação de risco da gestante, para referenciamento a gestação de alto risco;

*Seguir a linha guia mãe paranaense para estratificação de criança de risco, realizando assim um acompanhamento diferenciado e necessário à criança de risco;

*Na falta de agente comunitário em alguma área, designar outro ACS para atendimento as gestantes e criança de risco;

*Realizar puericultura conforme calendário recomendado pela linha guia mãe paranaense (com visita domiciliar no 5º dia).

RESPONSÁVEIS EXECUÇÃO: Assistência ambulatorial - atenção primária à saúde.



PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE